

MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, instância máxima de deliberação da UFPR, reunido em Sessão Ordinária aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2017, aprova a seguinte moção:

TODOS UNIDOS PELA UFPR.

A Universidade Federal do Paraná é um dos maiores valores da sociedade paranaense. Ao longo de seus 104 anos de história, tornou-se a principal referência na formação de muitas gerações, foi protagonista do desenvolvimento de nosso Estado e foi e é palco de debate e de resistência em vários períodos de opressão de nossa história. É a principal reserva da produção e reprodução de conhecimento de qualidade, no ensino, na pesquisa e na extensão. Foi, segundo já foi dito e repetido, “a maior invenção dos paranaenses”. E ocupa papel central na vida da nossa sociedade, e em particular na vida dos (as) estudantes, servidores (as) técnicos e docentes que formam a comunidade universitária.

Por isso, especialmente nesse momento difícil que passamos, temos que sair em defesa do patrimônio público de nossa instituição, mostrar nossa indignação quanto a descaminhos que aqui ocorram e agir com rigor para que os malfeitos sejam corrigidos e que crimes contra nosso patrimônio sejam responsabilizados.

Mas justamente nesse momento é necessário também reafirmar com toda a força o papel essencial exercido pela Universidade Federal do Paraná há mais de um século na formação profissional, cidadã e intelectual de tantas gerações, bem como insistir no papel transformador e de inclusão que ela representa na vida de milhares de pessoas que aqui, hoje ou ontem, trabalharam e estudaram. É necessário, mais do que nunca, ressaltar e defender sua história, seu papel e seus valores.

A Universidade Federal do Paraná é e deve continuar sendo, com o trabalho contínuo de todos (as) que fazem parte da sua comunidade, o espaço privilegiado do exercício ético, da produção de saberes de ponta, do exercício transformador permanente. Deve seguir sendo também o lugar da reafirmação perene do valor dos direitos e das garantias, de sua centralidade no cotidiano exercício democrático, de sua imprescindibilidade para os nossos padrões civilizacionais. Por isso, seguiremos reafirmando como inegociáveis os direitos sociais e individuais que estão consagrados em nossa Constituição da República, em particular os que exortam a dignidade humana, a presunção de inocência, o direito ao contraditório e à ampla defesa. Direitos que valem e devem valer para todos, como devem também valer para cada um de nossos (as) servidores (as) e estudantes.

Que todos os descaminhos eventualmente ocorridos dentro de nossos muros sejam elucidados e sofram as correções previstas em lei. Mas que também seja lembrado que estamos comprometidos com as regras do Estado Democrático de Direito, e que jamais seja esquecido o grande e imprescindível papel exercido pela nossa Universidade dentro de nossa sociedade.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2017.

Ricardo Marcelo Fonseca
Presidente